

Comissão analisa hoje parecer sobre voto no DF

O parecer sobre a Emenda Constitucional nº 38, que dispõe sobre a representação política no Distrito Federal, será entregue hoje, impreterivelmente, até as 11 horas, segundo informou seu relator, deputado Isaac Newton (PDS-RO). O deputado disse ainda que só está esperando que a liderança de seu partido se pronuncie sobre o assunto. Simultaneamente, o vice-líder do PDS na Câmara, deputado Siqueira Campos (Goiás), explicou que esta semana o partido está muito preocupado em resolver problemas mais urgentes, como a questão da sublegenda e do pacote da Previdência, mas que pode adiantar que o partido do governo vê a representação política para o DF com muita simpatia. Hoje, às 17 horas, a Comissão Mista votará a emenda e então será marcada a data que ela irá a plenário.

O deputado Siqueira Campos disse ainda que na Comissão Mista os parlamentares darão sua opinião particular, sem a influência do partido e que "na primeira semana de novembro o PDS já terá um consenso sobre o assunto. Eu, pessoalmente, sou a favor da representação política no DF" garantiu.

PDT

O líder do PDT e autor da proposta da Emenda Constitucional nº 38, deputado Alceu Collares, disse ter lamentado muito que a liderança do PDS não tenha recebido

os representantes dos diversos setores da sociedade brasiliense que lhe foram pedir, anteontem, para que o partido votasse a favor da emenda que concede a representação política para o DF.

— Parece que mais uma vez a insensibilidade do governo condenará a condição de incapazes politicamente aquelas pessoas que escolheram Brasília para o exercício de suas funções. Se por ventura a emenda não for aprovada, no início do próximo ano, levarei novamente a proposta à apreciação do Congresso Nacional. A nossa luta, em defesa do direito da representação política no DF, não cessará enquanto não atingirmos nosso objetivo, frisou o deputado.

— Hoje a consciência política do brasiliense — continuou Collares — "está demonstrada através dos movimentos sociais que são manifestados no Comitê pelo Voto. Acho que os brasilienses deveriam criar um tribunal popular para julgar os integrantes do PDS que não votassem na representação política. Depois, remeteriam o resultado aos estados, nos quais estes deputados foram eleitos. Pois, o PDS é hoje um partido sem autonomia e liberdade para agir. Tal a Arena continua atrelado à vontade do Palácio do Planalto".

PMDB

O secretário-geral do PMDB e membro da Comissão Mista que estuda a emenda

sobre a representação política no DF, senador Pedro Simon (RS), disse que esta questão é "indiscutível", fundamental, imprescindível e, sobretudo, urgente e deve ser feita através de eleição direta e secreta, pelo voto consciente de sua população. O brasiliense está saturado de ter maus padrastos na condução e administração dos problemas da sua cidade".

— Salvo se o PDS, mais uma vez, a desserviço do país e contrário à vontade da coletividade que aqui reside, com seu rolo compressor, votar contra ou não comparecer, em 1982 o brasiliense poderá comparecer às urnas para eleger os seus candidatos. Como a maioria dos parlamentares do PDS aqui trabalha e reside, temporariamente, creio que desta vez o bom senso, o espírito público e democrático falará mais alto e a emenda será aprovada. Porém, é importante que a comunidade participe efetivamente, levando seu apoio e suas sugestões aos representantes de todos os partidos e comparecendo ao Congresso Nacional no dia da votação, explicou o senador.

— Para o PMDB e demais partidos a necessidade da representação nunca esteve regada, em detrimento de outros problemas de âmbito nacional, comentou o parlamentar e concluiu: "Pois também é uma necessidade nacional, imposta por uma verdadeira democracia".